



**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO ALTO TIETÊ**

São Paulo – (SP)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2012



FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

A T I V O

	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	1.111.546	1.138.857
DISPONÍVEL	402.006	361.849
Caixa e Bancos (Nota 4)	402.006	361.849
Subvenções a Receber (Nota 5)	706.809	774.415
Adiantamentos	2.731	2.593
NÃO CIRCULANTE	49.370	55.154
Deposito Judicial Proc. Trabalhista	8.016	8.016
Imobilizado (Nota 6)	41.354	47.138
TOTAL DO ATIVO	1.160.916	1.194.011

P A S S I V O

	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	467.481	352.218
Obrigações com Pessoal	114.400	63.643
Obrigações Fiscais e Encargos Sociais (Nota 7)	62.828	57.685
Contas a Pagar (Nota 8)	290.253	230.890
NÃO CIRCULANTE	485.057	535.341
Tributos em Parcelamento (Nota 9)	485.057	535.341
PATRIMÔNIO SOCIAL	208.378	306.452
Patrimônio Social	27.478	27.478
Superávit/Déficit Acumulados	180.900	278.974
TOTAL DO PASSIVO	1.160.917	1.194.011

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

	31/12/2012	31/12/2011
RECEITAS OPERACIONAIS	490.334	990.084
Receitas de Subvenções (Nota 10)	477.773	638.840
Receitas Financeiras	6.374	20.572
Receitas com Variações Monetárias Ativas	0	8.259
Outras Receitas (Nota 11)	6.187	322.413
DESPESAS OPERACIONAIS	588.408	718.775
Despesas Administrativas e c/Pessoal	489.031	599.099
Outras Despesas Operacionais	98.942	1.262
Despesas com Variações Monetárias Passivas (Nota 12)	0	105.206
Despesas Bancárias	435	13.208
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-98.074	271.309

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31/12/2010	27.478	7.665	35.143
Superávit do exercício		271.309	271.309
Saldos em 31/12/2011	27.478	278.974	306.452
Déficit do Exercício		(98.074)	(98.074)
Saldos em 31/12/2012	27.478	180.900	208.378

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

	31/12/2012	31/12/2011
I - ATIVIDADE OPERACIONAL	42.309	(46.807)
Subvenções Recebidas	551.567	514.732
Recebimento de Rendimento de Aplicações e Juros	6.374	20.785
Pagamento a Fornecedores	(241.475)	(235.918)
Pagamento de Juros de impostos	0	(814)
Pagamentos de Despesas Operacionais	(274.157)	(345.592)
Pagamento de Despesas Antecipadas	0	0
II - ATIVIDADE INVESTIMENTO	-2.152	192.633
Aquisição de Imobilizado	0	(1.099)
Investimentos	(2.152)	193.732
CAIXA GERADO NO PERÍODO (I + II)	40.157	145.826
(+) SALDO ANTERIOR DE CAIXA	361.849	216.023
SALDO ATUAL DO CAIXA	402.006	361.849

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída com a participação do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil e tem por finalidade: I - desenvolver, facilitar e implementar os instrumentos da política estadual de recursos hídricos no âmbito da Bacia do Alto Tietê, conforme os ditames da Lei Estadual 7663 de 30/12/1991; II - prestar apoio administrativo, técnico e financeiro necessário ao funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT); III - proporcionar apoio financeiro aos planos, programas, serviços e obras aprovadas pelo CBH-AT a serem executados nas Bacias; IV - promover a capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com programa aprovado pelo CBH-AT; V - apoiar e incentivar a educação ambiental e o desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o uso racional de recursos hídricos; VI - incentivar, na área de sua atuação, a articulação dos participantes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) com os demais sistemas do Estado de São Paulo, com o setor produtivo, a sociedade civil; e VII – praticar, no campo de recursos hídricos, ações que lhe sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.

A FABHAT não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores ou dirigentes, e emprega toda a renda auferida no cumprimento das suas finalidades.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), contemplando, também as alterações da Lei nº 11.638/2007 e as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Apuração do Resultado do Exercício

O resultado das atividades é apurado em conformidade com regime contábil de competência do exercício.

3.2. Caixa e bancos

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras em fundos de investimentos de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, e por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI. Os certificados de depósitos bancários, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração. A abertura dessas aplicações está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

3.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, reduzido das respectivas depreciações, que são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, as quais foram ajustadas para atendimentos às práticas contábeis brasileiras.

3.4. Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e são reduzidos, mediante provisão, aos valores prováveis de realização.

3.5. Passivo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos até a data dos balanços.

3.6. Apuração da Prestação de Contas de Projetos FEHIDRO

Os recebimentos e desembolsos foram reconhecidos mensalmente e tratados em conta específica do Ativo e do Passivo Circulante.

3.7. Reconhecimento das Provisões

As provisões foram reconhecidas no balanço no momento da constituição da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTA 4 – CAIXA E BANCOS

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	1	56
Banco Conta Movimento		
Banco do Brasil S/A (1) – c/c 19.993-1	12.187	17.924
Banco do Brasil S/A (2) – Projeto AT-477	93	53
Banco Santander S/A (3) - c/c 13.000317-7	50.060	1.974
Banco do Brasil S/A (5) – Projeto AT-478	0	24
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S/A (2) – Projeto AT-477	801	741
Banco Santander S/A (3)– C/C 13.000317-7	64.395	128.227
Banco do Brasil S/A (4) – Projeto AT-499	7.904	7.316
Banco do Brasil S/A (5) – Projeto AT-478	136.739	205.534
Banco do Brasil S/A (6) – Projeto AT-553	1.525	0
Banco do Brasil S/A (7) – Projeto AT-542	128.302	0
TOTAL	402.006	361.849

- (1) Esta conta corrente (19.993-1) foi aberta em 2010, para recebimento das contribuições da prefeitura de São Paulo;
- (2) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010;
- (3) Conta corrente e aplicação, específicos para recebimento das contribuições de outras prefeituras;
- (4) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010;
- (5) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010;
- (6) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011;
- (7) Conta corrente e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011.

NOTA 5 – SUBVENÇÕES A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Prefeitura de Embu das Artes (1)	142.767	142.767
Prefeitura de Itapecerica da Serra (1)	197.991	190.991
Prefeitura de Embu-Guaçu (1)	19.799	19.099
Prefeitura de Biritiba Mirim (1)	1.980	1.910
Prefeitura de Suzano (2)	8.684	8.384
Prefeitura de Mairiporã (3)	100	100
Prefeitura de Itapevi (1)	1.747	1.677
Prefeitura de Guarulhos (1)	34.934	33.534
Prefeitura de Cajamar (2)	175.000	293.813
Prefeitura de São Paulo – SVMA (4)	62.500	20.833
Associação dos Municípios do Alto Tietê (5)	61.307	61.307
TOTAL	706.809	774.415

É representada pela estimativa de recebimento de prefeituras integrantes da bacia do Alto Tietê.

- (1) Em junho de 2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial contra os municípios que deixaram de contribuir mensalmente ao longo dos anos, quais sejam:
 - Processo nº 583.00.2012.158758 – Prefeitura de Embu das Artes
 - Processo nº 583.00.2012.158759 – Prefeitura de Embu Guaçu
 - Processo nº 583.00.2012.158760 – Prefeitura de Biritiba Mirim
 - Processo nº 583.00.2012.158761 – Prefeitura de Itapecerica da Serra
 - Processo nº 583.00.2012.158762 – Prefeitura de Guarulhos
 - Processo nº 583.00.2012.158763 – Prefeitura de Itapevi
- (2) As prefeituras de Suzano e Cajamar optaram por acordo administrativo assinados em junho e julho de 2012, respectivamente.
- (3) A prefeitura de Mairiporã efetua as contribuições regularmente e o valor de R\$ 100,00 em 31/12/2012 refere-se ao próprio mês de dezembro/2012, que deve ser baixado em janeiro de 2013;
- (4) O saldo em 31/12/2011 refere-se ao mês de dezembro baixado em janeiro de 2012, porém o saldo de 2012 refere-se aos meses de janeiro a março de 2012, não repassados pela prefeitura de São Paulo;
- (5) O saldo referente a Associação dos Municípios do Alto Tietê refere-se ao Termo de Convênio de Cooperação 001/2009, não quitado integralmente. Em junho/2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial para recebimentos destes valores.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está assim distribuído:

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Moveis e Utensílios	35.670	35.670
Terrenos	27.478	27.478
Máquinas e Equipamentos	25.345	25.345
Equipamentos de Telecomunicações	3.665	3.665
Total do Custo	92.158	92.158
Depreciação Acumulada	(50.804)	(45.020)
Total Líquido	41.354	47.138

O Imobilizado encontra-se registrado pelo valor original da aquisição e depreciado pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos bens, às seguintes taxas anuais: 10% a 15% para Máquinas e Equipamentos, 10% para Móveis e Utensílios e 20% Equipamentos de Informática.

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E ENCARGOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
OBRIGAÇÕES (EXERCÍCIO 2003 A 2005)		
INSS a Recolher (1)	42.232	39.456
IRRF e PIS sobre Folha a Recolher (1)	6.191	5.785
SUBTOTAL	48.423	45.241
OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO		
INSS a Recolher	7.441	5.941
FGTS a Recolher	1.800	1.410
Contribuição Sindical	83	0
IRRF sobre Folha de Pagamento	4.573	4.601
PIS Sobre Folha de Pagamento	225	212
ISS Sobre Notas Fiscais	44	39
Imposto Retido a Recolher	22	39
INSS Sobre Notas Fiscais	216	202
SUBTOTAL	14.405	12.444
TOTAL	62.828	57.685

(1) Os saldos constantes em 31/12/2012 de “INSS a recolher” e “IRRF e PIS sobre Folha a recolher” referem-se ao somatório de 12 parcelas (base de calculo: último valor recolhido em 2012) que compõe as obrigações a curto prazo.

NOTA 8 – CONTAS A PAGAR

Contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços, que foram adquiridos durante o período do balanço, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, são elas:

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Assessoria Contábil/Auditoria	3.336	3.336
Conservação e Limpeza	1.933	1.687
Aluguéis	3.487	3.237
Verba de Representação	6.013	6.013
Telefone, Internet, FUNDAP, Moto frete	120	2.948
Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 (1)	894	795
Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 (2)	136.739	205.558
Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 (3)	7.904	7.316
Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 (4)	128.302	0
Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 (5)	1.526	0
TOTAL	290.253	230.890

- (1) Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010, assinado em 08/04/2010 - Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Valor do Contrato: R\$ 204.613,37;
- (2) Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010, assinado em 04/05/2010 - Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Ano de 2010 – Valor do Contrato: R\$ 450.000,00;
- (3) Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010, assinado em 13/05/2010 - Apoio à adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva do CBH-AT e dos 5 Subcomitês - Valor do Contrato: R\$ 206.000,64.
- (4) Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011, assinado em 30/03/2011 – Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na UGRHI 06 e suas regiões de recarga - Valor do Contrato: R\$ 690.000,00.
- (5) Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011, assinado em 20/06/2011 – Plano de desenvolvimento regional dos mananciais do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras: Plano de desenvolvimento e proteção ambiental – PDPA e assessoria para elaboração das leis específicas - Valor do Contrato: R\$ 500.000,00.

NOTA 9 – TRIBUTOS EM PARCELAMENTO

São incluídos no Passivo Não Circulante obrigações com prazo de vencimento superiores a 12 meses após a data de emissão do balanço (obrigações a longo prazo). Portanto as obrigações assumidas junto a Receita Federal do Brasil estão assim apresentadas:

DESCRIÇÃO	31/12/2012
OBRIGAÇÕES (EXERCÍCIO 2003 A 2005)	
INSS a Recolher	423.041
IRRF e PIS a Recolher	62.016
TOTAL	485.057

NOTA 10 - SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas do Poder Público (Prefeitura de São Paulo – R\$ 354.167,00; Prefeitura de Mairiporã – R\$ 1.200,00; Prefeitura de Santana de Parnaíba – R\$ 1.200,00 e Prefeitura de Cajamar – R\$ 195.000,00) foram totalmente aplicadas nas ações a que se destinavam:

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Prefeitura de Itapeverica da Serra	7.000	12.000
Prefeitura de Embu-Guaçu	700	1.200
Prefeitura de Biritiba Mirim	70	120
Prefeitura de Suzano	300	600
Prefeitura de Mairiporã	1.200	1.200
Prefeitura de Itapevi	70	120
Prefeitura de Santana de Parnaíba	1.200	1.200
Prefeitura de Guarulhos	1.400	2.400
Prefeitura de Cajamar	60.000	120.000
Prefeitura de São Paulo – SEHAB	250.000	250.000
Prefeitura de São Paulo – SVMA	145.833	250.000
TOTAL	467.773	638.840

NOTA 11 – OUTRAS RECEITAS (RECEITAS NÃO OPERACIONAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2012
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS (1)	6.187
TOTAL	6.187

(1) Refere-se a atualização monetária pelo acordo administrativo feito com a prefeitura de Cajamar.

NOTA 12 – DESPESAS COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS

Refere-se à projeção dos juros, calculados com base na taxa Selic, das prestações a serem amortizadas em exercícios futuros, do Parcelamento de débitos junto a Receitas Federal do Brasil – Lei 11.941/2009.

NOTA 13 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E RENÚNCIA FISCAL

A Fundação possui imunidade tributária, uma vez que foi instituída pelo Poder Público, através da Lei nº 10.020/98, em cumprimento ao artigo 29, da Lei nº 7.663/91 que criou a Política Estadual de Recursos Hídricos. Assim, o valor dos tributos, caso devidos fossem, seriam os seguintes:

ESPECIFICAÇÃO DO TRIBUTO	31/12/2012
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	22.933
CSLL – Contribuição social sobre o Lucro	13.760
PIS	3.106
COFINS	14.333
ISS	23.889
TOTAL	78.021

Os cálculos IRPJ e CSLL foram realizados considerando a opção de tributação pela apuração do Lucro Presumido para o ano de 2012.

NOTA 14 – PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE OPERACIONAL

Suas receitas são constituídas substancialmente por subvenções oriundas da Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Cajamar, Prefeitura de Santana de Parnaíba e Prefeitura de Mairiporã, e são totalmente aplicadas no atendimento das necessidades operacionais da entidade.

Ao longo dos anos pudemos constatar um crescente superávit nos exercícios financeiros da FABHAT, resultado de uma administração enxuta e austera, porém em 2012, devido ao atraso no início da cobrança pelo uso da água, a FABHAT não pode contar com os recursos oriundos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo o que provocou um déficit no exercício.



E no que concerne à cobrança, a Deliberação CBH-AT nº 02 de 12/03/2012 estabeleceu seu início para agosto de 2012, e embora não tenha acontecido a FABHAT encaminhou todas as providências necessárias para sua efetivação, enviando ao Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE solicitação de estruturação do cadastro da cobrança, elaboração de minuta de contrato de prestação de cobrança bancária junto ao Banco do Brasil, encaminhamento das minutas do termo de Cooperação Técnica para o DAEE e CETESB, termos estes necessários para o processamento da cobrança, obtenção da aprovação por meio da Secretaria da Fazenda do Estado do Quadro de Pessoal e remuneração da FABHAT, autorização do governador do estado para a elaboração de Concurso Público e aquisição de equipamentos de informática.

DIRETORIA - FABHAT

FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA
Diretor-Presidente em Exercício

Responsável Técnico:

JOSÉ DE SOUZA MARQUES
Contador CRC 1SP/153644/0-6